

Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária, do Quarto ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos oito de maio de dois mil e doze, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Vice-Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Secretários Srs. Rubens das Virgens e Alfredo Chiavegato Neto. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Airton Braulino Jorge para proferir o seguinte texto: Eclesiastes 4, 1- 4: “Examinei também todas as opressões que se cometem debaixo do sol. Aí está o choro dos oprimidos, e não há quem os console; ninguém os apoia contra a violência de seus opressores. Então proclamei os mortos, esses que já morreram, mais felizes do que os vivos, esses que ainda vivem. Mais feliz que os dois é quem não nasceu ainda, pois não vê todo o mal que se pratica debaixo do sol. Vi também que todo trabalho e todo empenho que o homem coloca nas suas obras é fruto de competição recíproca. Isso também é fugaz e uma corrida atrás do vento. O insensato cruza os braços e se consome. Mais vale um bocado com lazer, do que dois bocados com fadiga, correndo atrás do vento”. A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens. Deixou de comparecer o Sr. Fábio Augusto Pina. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, III, do Regimento Interno, combinado com o Art. 24, inciso III, § 2º da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Edison Cardoso de Sá pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Senhor Prefeito, do Projeto, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi

o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício SEGOV nº 140/2012 dando resposta ao Requerimento nº 032/2012 do Sr Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o afastamento do atual Secretário Municipal de Defesa Social; 2. Ofício SEGOV nº 142/2012 dando resposta ao Requerimento nº 033/2012 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento do Hospital Municipal “Walter Ferrari” (rodízio de médicos, responsáveis pela direção do mesmo e organização do cronograma de atendimento de pacientes no Hospital); 3. Ofício SEGOV nº 143/2012 dando resposta ao Requerimento nº 022/2012 do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal informações dos motivos da falta de medicamentos (Artrolive e Labirin), no Posto de Saúde do Fontanella. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposituras dos Senhores Vereadores: Projeto de Lei da Mesa da Câmara Municipal que dispõe sobre substituição do Anexo I, da Lei nº 1.970/2010, que versa sobre o quadro de servidores da Câmara Municipal, depois de lido foi o projeto encaminhado para as Comissões Permanentes, para parecer. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar se haverá Campeonato de Futebol Sênior em nosso Município, entre outras questões; Indicações: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal colocação de placas de sinalização, de proibido estacionar, onde melhor couber, na extensão da Avenida Milton Fortunato Guglielmineti, no bairro Colinas do Castelo, bem como, maior fiscalização na mesma, por parte da Guarda Municipal; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal para que sejam distribuídos sacos de reciclagem aos moradores que ainda não conhecem o programa, bem como para que sejam divulgados os dias da coleta. Moções: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento da Sra. Otilia Lino do Prado, ocorrido nesta Cidade, aos 87 anos de idade, no dia 1º de maio do corrente ano; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Sr. Prefeito Municipal pela renovação da Galeria de Prefeitos no interior da Prefeitura Municipal; 3. Do Sr. Airton Braulino Jorge de congratulações e Louvor ao Programa “Metal Heart” e ao seu locutor e produtor Renato Orsi, pelo excelente trabalho que vem realizando e elevando o nome da rádio Estrela FM, e da Cidade de Jaguariúna ao cenário Nacional. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 000869/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 10.448,03; 2. Comunicado nº

001730/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 1.700,00; 3. Comunicado nº 005932/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 66.466,50; 4. Comunicado nº 000272/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 223.036,31; 5. Comunicado CM 025504/2012 do Ministério da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 264.652,14; 6. Comunicado CM 025503/2012 do Ministério da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 130.680,00; 7. Ofício nº 26BPMI-116/12 do Comandante do Segundo Pelotão de Polícia Militar do Estado de São Paulo - 1º Ten. Com. Carlos Guilherme Cardoso dando resposta ao Requerimento nº 031/2012 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Comandante da Polícia Militar informações do motivo da PM não realizar mais ronda escolar no Município, entre outra questão; 8. Ofício Circular GS nº 05/2012 do Secretário de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo informando que no último dia 29 de fevereiro, o Sr. Governador Geraldo Alckmin, anunciou o aumento do valor do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) repassado aos Fundos Municipais de Assistência Social (FMAS); 9. Convite da Câmara Municipal de Campinas para o Lançamento das “Sacolas Ecológicas e Sociais Liberty”, dia 10 de maio de 2012, às 19h00 naquele Legislativo. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar se haverá Campeonato de Futebol Sênior em nosso Município, entre outras questões, em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento da Sra. Otilia Lino do Prado, ocorrido nesta Cidade, aos 87 anos de idade, no dia 1º de maio do corrente ano, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 3. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Sr. Prefeito Municipal pela renovação da Galeria de Prefeitos no interior da Prefeitura Municipal, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 4. Moção do Sr. Airton Braulino Jorge de congratulações e Louvor ao Programa “Metal Heart” e ao seu locutor e produtor Renato Orsi, pelo excelente trabalho que vem realizando e elevando o nome da rádio Estrela FM, e da Cidade de Jaguariúna ao cenário Nacional, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por doze

minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens que a passou; tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo que só queria deixar registrado ali, disse ao Sr. Presidente, e agradecer a aprovação da moção, e deixar registrado que a Estrela FM tinha um programa aos domingos, que era um programa de Rock, que era conduzido pelo Renato Orsi, que pelo terceiro ano consecutivo ele estava concorrendo com todas as rádios do País todo, como melhor programa na qualidade de Rock, e só para que se tivesse uma ideia, esse prêmio era dado todos os anos e era feita a cotação em cada estilo, então a melhor rádio no País no estilo Sertanejo, a melhor rádio no País, o melhor programa, ele queria dizer, no estilo Pagode, enfim, e o estilo Rock, Clássico e tudo mais, e pelo terceiro ano consecutivo o Renato Orsi estava concorrendo com um programa muito cotado, que, via internet, quem tivesse oportunidade de ouvir, era domingo à noite, uma hora e meia de programa que ele fazia, e que pela internet tinha pessoas do Brasil inteiro que acompanhavam este programa daqui de Jaguariúna; disse que no último domingo estava ouvindo pessoas de Manaus, pessoas do Nordeste, do Sul do País, e que era impressionante a audiência dele; disse de como a pessoa com poucos recursos conseguia fazer tanto e elevar o nome da Cidade; agradeceu mais uma vez a todos os Colegas que aprovaram, e deixou registrado isso daí; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, e entre outras coisas disse que, primeiramente, deixaria um parabéns especial a todas as mães do Município, que no próximo final de semana, dia treze, pudessem comemorar junto com as queridas mães esse dia tão especial para eles e para elas, e que esse dia, realmente, fosse estendido por todos os dias que tinham de convívio com elas, porque, realmente, sabiam a falta que fazia a mãe na vida de uma pessoa, principalmente, às pessoas que não tinham esse contato com elas, e que ouviam as angústias de pessoas que não tinham tido a oportunidade de ter a mãe junto de si, e que eles que viviam bem próximo, sabiam daquilo que ela representava no dia deles, e que gostaria de deixar um parabéns especial a todas as mães do Município; parabenizou, também, a moção do Dr. Airton, em especial, porque o nobre Colega tinha colocado a “Rádio Estrela FM”, haja visto que o Município, há tempos atrás tinha mudado o nome da Rádio e, graças ao bom senso, teve a oportunidade de voltar com o nome original da Rádio, que era “Estrela FM”; disse, a seguir, que esteve caminhando pela estrada do Camping, e que observou um número imenso de entulhos jogados às margens

daquela estrada, em virtude do Município não ter um aterro de inerte, já há muito tempo, e que o entulho vinha sendo jogado ao longo das estradas municipais, para no amanhã ou depois, ser passado uma máquina e dar uma amenizada nas erosões provocadas pelo excesso de chuva e tudo o mais, mas o que chamava a atenção, que nessas estradas estavam jogando entulhos de uma qualidade muito ruim, galhos, enfim, todo tipo de entulho, privadas velhas, e que se andassem por lá iriam ver o descaso que estava ao longo daquela estrada, isso porque sabiam que muitos moradores estavam ali e estavam perto de um manancial que era o rio Camanducaia, e vinha observando, e que não sabia se era prática da limpeza pública do Município, ou era só de pessoas que tinham seu “disk entulho”, e tinha esse comércio, e acabavam jogando esse detrito em local impróprio, haja visto que o aterro do Município já tinha se expirado, e nada foi feito no sentido de aprovar um novo aterro de inerte, e que isso causava um dano muito grande no Município, um dano ambiental que, infelizmente, estava aí a olhos vistos, e ninguém estava tomando uma providência, e que gostaria de solicitar ao Departamento de Limpeza Pública e Serviços Urbanos que, realmente, tivesse bons olhos nesta questão, e que pudesse amenizar este problema, que não jogasse esse tipo de material dessa forma em local indesejado; disse que tinham tido na semana anterior, oportunidade de votar, nesta Casa, e que ele queria fazer um alerta ali, que ele tinha sido procurado por algumas pessoas que exerciam algumas funções no Município, dentre elas Vigilantes e Pajens, que foram induzidos a votar favoravelmente ao plebiscito, principalmente, as Pajens e os Vigilantes, as Pajens porque teriam sua jornada de trabalho reduzida para trinta horas, se o projeto fosse aprovado, se o Estatutário viesse para a Casa e fosse aprovado rapidamente, e, infelizmente, teve a oportunidade de observar que até na emenda apresentada pelo Executivo frisava que os cargos de pajens seriam de quarenta horas, e no projeto estava quarenta horas, também; disse que, infelizmente, se tais pessoas que votaram no plebiscito favoráveis à mudança do regime jurídico de celetista para estatutário, porque o Executivo ia diminuir a jornada de trabalho, infelizmente, foram enganados, e que era isso que tinha falado para aquela pessoa, e os Vigilantes, também, tinham um acordo que eles teriam vinte por cento a mais, no salário advindos do adicional de periculosidade e tudo mais, e no projeto, também, tinha tido a oportunidade, e nem se mencionava o nome “Vigilante” no projeto, e também não houve esse benefício que eles já esperavam para este próximo mês em seus salários; disse que foi informado, também, que seria um compromisso do Governo que se eles votassem favoráveis ao plebiscito, eles teriam esse aumento em seus salários;

disse comentar isso porque se isso tivesse vindo à tona, um pouquinho antes deles terem votado o projeto de uma forma tão rápida, podiam ter amenizado tal situação, ou, realmente, se isso fosse algo possível, através de emendas nesta Casa, poderiam propor esses ajustes e adequar o projeto de lei, mas, infelizmente, não houve tempo hábil, o projeto estava indo para sanção do Prefeito, e que agora cabia, realmente, a essas duas classes reclamar junto à Administração Pública porque não tiveram seus desejos atendidos; disse que esteve observando no semanário local, e que a Prefeitura, realmente, estava desesperada em busca de recursos e estava cobrando, ansiosamente, o ex Prefeito para que devolvesse aos cofres públicos um certo valor, e que até descobriram quatro contas bancárias do seu pai, enfim, e que ele gostaria, realmente, que procurassem mais, porque não tinha quatro, se tivesse, uma, porque, realmente, não procuraram direito, e disse que esse tipo de ação, realmente, a mensagem que era dada não era a correta, e que ficava chateado da forma que estava sendo tratado uma situação como essa; comentou que dizia isto porque ele tinha em mãos, um ofício do Tribunal de Contas que foi encaminhado a Casa no dia vinte e sete de março, dizendo que o Prefeito tinha que devolver, o Prefeito atual, não o Prefeito anterior, aos cofres públicos, trezentas UFESPs, através de um contrato julgado irregular pelo Tribunal de Contas com a Prefeitura e uma Empresa que trabalhava com, achava, que era tubos, e que era “Poliegue Indústria e Comércio Ltda.”; foi julgado irregular e o Prefeito tinha que devolver aos cofres públicos, a importância de trezentas UFESPs; disse que sabiam, e que ali ele não gostaria de defender ninguém e nem atacar ninguém, que esse tipo de multa era aplicado por falta de algum processo, algum documento, na ordem de se elaborar um processo licitatório, e que sabiam que não era o Prefeito que fazia tudo isso, tinha pessoas que recebiam pelo Poder Público para fazer as devidas divulgações, enfim, as devidas chamadas, mas que sabiam que tudo recaía sobre o Prefeito, e, infelizmente, isso também veio e recaiu sobre o ônus do atual Prefeito Municipal, e que não era só essa, não, tinham várias ações, que vinham observando, que recairiam nas costas do Prefeito, mas que podia dizer uma coisa, e voltou a dizer que não defendendo ninguém, o Prefeito não tinha condições de ver tudo isso, de ver se, realmente, tinha sido publicado, se não tinha sido publicado, tinham pessoas competentes, e que ele acabava assinando, porque o volume de informações durante o dia era muito grande, mas sabiam que a responsabilidade era dele, e tinham que precaver das pessoas que os cercavam para que isso, realmente, fosse o mínimo que acontecesse no dia a dia, mas enfim, mesmo tentando, e que sabiam que sempre procuravam fazer a

coisa certa, alguma coisa saía do controle e, infelizmente, ele gostaria só de solicitar, a Casa, através de um requerimento se esse recurso já tinha sido devolvido, porque ali falava que teria trinta dias, e como foi publicado no Diário Oficial em vinte de dezembro de dois mil e onze, transitou em julgado em vinte e três de janeiro de dois mil e doze, e acreditava que em vinte e três de fevereiro de dois mil e doze já teria sido recolhido aos cofres públicos esse tipo de despesa dado pelo Tribunal de Contas como irregular; disse que teve conhecimento naquele momento sobre o ofício, e iria procurar, na semana que viria, realmente, solicitar se tal recurso foi devolvido; comentou dizer isso mais uma vez, porque tinha certeza que não foi ele que fez isso, mas, realmente, ele era o responsável, e para que as coisas, realmente, fossem dadas a devida cautela, quando, realmente, se tinha um trânsito em julgado, e que dizer que seu pai teve as contas bloqueadas, dizer que tudo isso aconteceu, realmente, era algo descabido, e algo que, realmente, entristecia, mas enfim, tinha o Poder Judiciário que, futuramente iria dirimir todas as dúvidas; disse que era uma pena a forma que vinham utilizando, até parecia que quem era o Prefeito atual, realmente, era o Tarcisio, a forma que era agressiva junto àquela pessoa, e que ele tinha a convicção, e como filho, de entender que tais pessoas estavam agindo de uma forma muito no emocional, porque ninguém chutava cachorro morto, e a preocupação era tanta, que eles começavam a perceber que estava saindo do controle; solicitou, então, às pessoas que estavam à frente disso, que tivessem um pouquinho mais de zelo com a pessoa, porque as marcas iam ficando, e o dia passava, e nada como um dia após o outro, e que podia até dizer uma coisa, aqui se fazia, aqui se pagava, e que, realmente, se desse o devido respeito às pessoas e que, realmente, se tivesse culpa, tinha que se devolver o recurso público sim a quem era de direito, mas que, realmente, esperasse todas as esferas possíveis, para que isso ocorresse, e não começasse a jogar ao vento, mentiras descabidas, porque sabiam que uma mentira contada várias vezes, algumas pessoas acabavam acreditando, dizendo que era verdade, e que era isso que queria pedir; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, dizendo de deixar ali registrado o convite que os Vereadores receberam do Centro de Equoterapia da Cidade para a entrega do material que daria início ao Projeto Treinador do Futuro, que aconteceria no dia quatorze de maio de dois mil e doze, às dez horas no Centro de Equoterapia. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos

seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens. Deixou de comparecer o Sr. Fábio Augusto Pina. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, III, do Regimento Interno, combinado com o Art. 24, inciso III, § 2º da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia; primeiramente, dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Rubens das Virgens, Rainero Venturini, Maria Nalva Vieira Gama, Airton Braulino Jorge, Karina Valéria Rodrigues e Edison Cardoso de Sá foi apresentado requerimento de urgência especial para que o Projeto de Lei da Mesa da Câmara Municipal que dispõe sobre substituição do Anexo I, da Lei nº 1.970/2010, que versa sobre o quadro de servidores da Câmara Municipal, fosse apreciado em única discussão naquela sessão; em discussão e em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Karina Valéria Rodrigues como Relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer da Relatora Especial designada; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 023/2012, da Mesa da Câmara Municipal que dispõe sobre substituição do Anexo I, da Lei nº 1.970/2010, que versa sobre o quadro de servidores da Câmara Municipal. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49 , “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 008/2012 do Executivo Municipal, que substitui anexos das Leis Complementares nºs. 192/2011 e 208/2012, que versa sobre o quadro de servidores da Prefeitura e do Magistério e dá outras providências, (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50 do R.I. cc art. 42 da LOM). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que, com relação àquele projeto, o que os deixava triste em discuti-lo, naquele momento, era porque eles tinham tempo hábil, anteriormente, para que se votasse esse projeto em proporções maiores do que tinha sido apresentado pelo Executivo na ordem de cinco e meio por cento, e o que se estava fazendo era apenas a reposição salarial, e, infelizmente, não cabia a este Legislativo propor emenda que versasse sobre matéria de

ordem econômica, porque não se tinha estudos de impacto orçamentário para poder propor algo maior, e que sabia que muitos funcionários estavam esperando esse aumento, e que o mesmo fosse retroativo a março que era a data base, que parecia que tinha sido acertado junto com o Sindicato, e pelo projeto de lei, tal aumento não viria retroativo até março e sim, a abril, não era março, e que não sabia se caberia ali uma emenda por parte deles, Vereadores, no sentido de que essa data base, pelo menos, fosse.... e diante de manifestação no Plenário, disse que não era, e que se pegassem a lei, e até pediu se podia pegar a lei, e que a lei dizia o seguinte: “Art. 6º - Esta lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação. Art. 7º - Esta lei complementar surtirá efeitos retroativos ao mês anterior de sua publicação.” E disse que se publicassem em maio, seria abril, e que a questão, realmente, do aumento, e que não sabia se caberia uma emenda nisso, também; o Sr. Presidente suspendeu a sessão para esclarecimentos referentes àquele projeto. Reabrindo a Sessão, dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Airton Braulino Jorge foi apresentado requerimento, baseado no Art. 229, parágrafo único do Regimento Interno, solicitando vistas do Projeto de Lei Complementar nº 008/2012 do Executivo Municipal, que substitui anexos das Leis Complementares nºs. 192/2011 e 208/2012, que versa sobre o quadro de servidores da Prefeitura e do Magistério e dá outras providências, por uma sessão; em discussão e votação, foi o referido requerimento aprovado por unanimidade de votos e o Projeto de Lei Complementar nº 008/2012 do Executivo Municipal, que substitui anexos das Leis Complementares nºs. 192/2011 e 208/2012, que versa sobre o quadro de servidores da Prefeitura e do Magistério e dá outras providências, foi encaminhado para a Ordem do Dia da Décima Segunda Sessão Ordinária, a ser realizada em quinze de maio de dois mil e doze. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia quinze de maio de dois mil e doze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Presidente

Referente à Ata da 11ª Sessão Ordinária, realizada aos 8 de maio de 2012.

Vereador Fábio Augusto Pina
Vice-Presidente

Vereador Rubens das Virgens
Primeiro Secretário

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

